

EDITORIAL

A Revista de Letras Juçara traz, em seu volume oito, número dois, cinco artigos na sessão livre, duas resenhas e três produções artísticas que abarcam o seu escopo de Linguística e Literatura. Seguem autores\as e breve apresentação dos textos.

Em “Documentário ‘vegano periférico’: discursos políticos e construção de sentidos”, Tâmara Ramalho da Silva – UFPI, afirma a existência de duas vertentes do veganismo: o liberal e o popular, mas concentra suas investigações neste último. Em sua pesquisa, investiga as produções de sentido existentes no discurso político vegano a partir da análise do discurso de vertente francesa, evidenciando os posicionamentos ideológicos marxistas relacionados à alienação.

“Esta imagem não é meramente ilustrativa!: apontamentos para análise do *ethos* encaixado no campo publicitário”, escrito por Ana Lourdes Queiroz da Silva - UFU, contribui com a noção de *ethos* encaixado, apresentado por Dominique Maingueneau, na obra “Variações sobre o *ethos*” (2020). O trabalho analisa o anúncio publicitário *Duloren*, tratando-o como resultado da arquiênunicação de uma marca e a noção de *ethos* encaixado.

Danielly dos Anjos Gomes e Moisés Monteiro de Melo, Ambos da UNEAL, em “Retrato da figura feminina e a opressão nos contos ‘Felicidade Clandestina’, de Clarice Lispector e ‘Negrinha’ de Monteiro Lobato”, realizam um estudo comparativo em que exploram as figuras femininas, a opressão e a crueldade representadas nos respectivos contos brasileiros, destacando, entre outros elementos, o contexto social em que as obras foram escritas e as características marcantes de cada personagem.

Gabriela Lages Veloso - UFMA, em “ ‘Só no tempo há espaço para mim’: o instante-já em *Água Viva*, de Clarice Lispector”, destaca a quebra das barreiras espaço-tempo, por meio de alguns elementos, entre eles, o “instante-já”. Assim, a pesquisa investiga a questão do tempo, destacando a relação entre o “instante-já” clariceano e o “presente do presente”, conceito ressignificado pelo filósofo Paul Ricoeur (1984).

Em “O peso da medida: uma análise discursiva do discurso médico a partir de documentos sobre a obesidade”, Ana Paula Picagevicz Rodrigues – UNIOESTE, utiliza-se da Análise do Discurso francesa para compreender como o discurso médico presente nos documentos sobre obesidade estabelece e formula o discurso sobre a

saúde e a doença no que tange ao corpo. Nesse sentido, compreende-se que há o predomínio de um discurso autoritário que foca a perda de peso como a única forma de recuperar a saúde, reforçando a inadequação do corpo gordo.

Michel Marques Correia – UESPI, e Renata Cristina da Cunha - UFSCAR, em “Escapando do Labirinto da Metodologia na Pesquisa em Literatura” resenham a obra “Metodologia da pesquisa em Literatura”, de Fábio Akcelrud Durão.

Laura Redfem Navarro - Faculdade Cásper Líbero, por sua vez, resenha a obra “O Mar de Vidro”, de Gabriela Lages Veloso, em “A mulher em processo de individuação em O mar de vidro de Gabriela Lages Veloso”.

Este número também contemplará três produções artísticas, a saber: o poema “Onde habita a felicidade, inesperados enredos”, de Marcelo Calderari Miguel; o poema “Cantiga de desamor”, de Adson Luan Duarte Vilasboas Seba e o conto “Mundo Mágico”, de Jennifer Paola Pisso Concha.

Aproveite a leitura!